

Resumo do texto a ser apresentado na 6ª Conferência do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), Campinas Novembro de 2016

RESUMO

Financiamento de Ensino Superior em Moçambique: Exclusão a vista?

Por Jamisse Uilson Taimo¹

Moçambique, país independente da dominação colonial portuguesa desde Junho de 1975, experimentou políticas públicas nos sectores sociais que vão desde a responsabilização do Estado (economia centralmente planificada com cunho socialista) à liberalização económica para maior intervenção dos actores sociais, sector empresarial, ONGs, confissões religiosas e indivíduos (economia de mercado de cunho capitalista). Esta realidade permitiu que a nível do sector da educação e em especial o ensino superior tivesse que sofrer mutações.

Para entender essas transformações temos de levar em conta o cenário económico internacional e as políticas públicas divulgadas e defendidas por grandes instituições financeiras

O facto do Banco Mundial e FMI terem tido um papel preponderante para definição de políticas da economia de mercado, para Reforma do Estado e a democratização multipartidária e a UNESCO ter tido papel preponderante na definição de políticas educacionais faz com que seja necessário olharmos os fundamentos dessas políticas e os modelos de financiamento para o ensino superior defendido por estas instituições.

Queremos responder ao desafio que hoje se coloca em Moçambique, que é também o desafio para muitos outros países, (...) o de reformar as políticas de financiamento do ensino superior, dando resposta a dois factores principais de pressão: a crescente procura privada do ensino e os fortes condicionamentos dos orçamentos públicos” (CERDEIRA, 2009, p. 58)

O Plano Estratégico de Ensino Superior aprovado pelo Governo de Moçambique para o período de 2012 a 2020 tem como um dos seus eixos novas formas de financiamento do ensino superior olhando para o acesso e equidade assim como para a qualidade. Nessa perspectiva, o Plano Estratégico afirma que o financiamento das Instituições de Ensino Superior é feito através diferentes modalidades entre as quais:

- O financiamento direto as IES públicas com Orçamento do Estado e de outras fontes,
- O financiamento das IES privadas através das propinas e,

¹ Professor Associado, é Inspetor Geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

- O financiamento tanto das IES públicas como as IES privadas através das bolsas de estudo dos estudantes atribuídas pelo Instituto de Bolsas (IBE) (PEES,2012).

A pergunta da nossa pesquisa é: “Em que medida a política de financiamento de ensino superior aprovada pelo governo de Moçambique responde aos desafios que se colocam ao ensino superior?”

Bibliografia Citada

CERDEIRA, Luisa (2009). O financiamento do Ensino Superior Português. A partilha de custos, Lisboa, Almedina.

MINED (2012). Plano estratégico de Ensino Superior de Moçambique , de 2012 – 2020. Maputo.